

## CONTOS DE GUIMARÃES ROSA E EDGAR ALLAN POE NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS

Fernando de Oliveira **SOUZA**<sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de curso virtual para formação continuada a professores de literatura e alunos de graduação em letras, a fim de ampliar o repertório didático e pedagógico deles. O tema do trabalho diz respeito à leitura de contos no ensino médio. Foram escolhidos dois cânones para o desenvolvimento do curso: Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe. Cada um deles terá dois contos contemplados. Há raros cursos e estudos sobre a prática de ensino de literatura em escolas regulares. Devido também a isso, há muitas questões sobre ensino e aprendizagem de literatura na educação básica. O presente curso tem como principal objetivo o desenvolvimento de unidades didáticas por parte dos cursistas, respeitando as especificidades de seus locais de trabalho. Para tanto, além do embasamento teórico oferecido, há uma parte para o estudo sobre como eles já abordam ou pensam em abordar contos no ensino médio. A partir daí, é possível escrever as unidades. Espera-se que, ao fim, sejam elaborados materiais didáticos aplicáveis e eficientes nas escolas. Sendo *online*, foi utilizada a plataforma *moodle* para o desenvolvimento do curso. São apresentados recursos do *designer* instrucional, diferenciais e riscos do projeto, bem como possibilidades para sua adaptação em diversos contextos educacionais do Brasil, pois é um curso de baixo custo e estrutura que permite o trabalho com outros autores, conforme as especificidades de determinado local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de literatura. Curso virtual. Formação continuada.

### GUIMARÃES ROSA'S AND EDGAR ALLAN POE'S SHORT ESTORIES IN HIGH SCHOOL: DIDACTIC POSSIBILITIES

**ABSTRACT:** The aim of this paper is to present a purpose of a online course to improve the pedagogical background of Literature Teachers in High School and Students of Languages at University. The subject of this paper is related to short stories in classes of High School. Two classic writers were chosen for this work: Guimarães Rosa and Edgar Allan Poe. There will be four short stories by the authors mentioned. Few courses and studies about teaching Literature in High Schools are the most important reason for this research. The main objective of this paper is the development of didactic sequences. The learning platform Moodle was used to work in this Project. The designer, specificities, risks and possibilities to adapt this course in many educational contexts in Brazil for the Project are presented. The low cost and simple structure allows the present purpose with other authors according to the school.

**KEYWORDS:** Teaching of Literature. Online course. Pedagogical background.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente do Instituto Federal de São Paulo – Campus São Paulo. Endereço Eletrônico: < fernando.oliveira@ifsp.edu.br >.

## INTRODUÇÃO

Historicamente, a educação à distância (EaD) é tratada como uma modalidade distinta de educação, opondo-se à educação dita “presencial”. Tal separação não contribui para o seu avanço, obrigatoriamente. A aproximação (do aluno com o conteúdo, do aluno com o professor ou do aluno com os colegas de aprendizagem) é requisito primordial, mesmo que não suficiente, a fim de que ocorra aprendizagem. Dessa forma, “aprendizagem à distância” parece um paradoxo. O caminho mais evidente para eliminar tal barreira é colocar os protagonistas em um mesmo espaço físico, mas não é o único. Os meios de comunicação e as tecnologias interativas, dos correios à telepresença, também podem aproximar, com menor custo e com maior eficiência (TORI, 2010).

O avanço do mundo digital proporciona inúmeras possibilidades, mas simultaneamente deixa perplexas as instituições a respeito do que manter, o que alterar, o que adotar. Não existem respostas simples. Uma educação inovadora se apoia em um leque de propostas com alguns grandes eixos que lhe servem de guia e de base: o conhecimento integrador e inovador; o desenvolvimento da autoestima e do autoconhecimento; a formação de alunos empreendedores e a construção de alunos-cidadãos são pilares que, com o suporte de tecnologias móveis, poderão tornar o processo de ensino-aprendizagem bem mais flexível, integrado, empreendedor e inovador.

A educação à distância está alterando todas as formas de ensinar e aprender, mesmo as presenciais, que começam a utilizar mais e mais metodologias semipresenciais, flexibilizando a necessidade de presença física, reestruturando os espaços e os tempos, as mídias, as linguagens e os processos. Temos a EaD com alta escalabilidade, expandindo-se no Brasil e no exterior, atendendo muitos alunos. Elaborar e desenvolver modelos adaptados a um grande número de alunos, com variedade de oferta e custos diluídos, esse é o caminho de grandes grupos e marcas, que lidam com mais da metade de todos os alunos brasileiros (MORAN, 2013).

O objetivo do presente trabalho é apresentar o curso referido a fim de ampliar o repertório didático e pedagógico dos docentes de literatura no ensino médio. Há raros cursos e estudos sobre a prática de ensino de literatura em escolas regulares. Assim, a oferta desse curso coincidirá com a necessidade apresentada.

O curso citado é voltado para professores de línguas e literatura que atuam no ensino médio e alunos do curso de Letras. Assim, o público-alvo estará entre 17 e 65 anos, aproximadamente. A fim de conseguir fazer o curso, os alunos devem ter domínio do pacote *Office*, recursos da *internet* e interesse em questões relacionadas ao ensino de literatura na escola básica.

No que diz respeito aos recursos humanos e materiais, estarão envolvidos algo próximo de 15 profissionais. A estimativa é utilizar o *moodle* e quase todas as ferramentas contidas nele. Para a viabilização do curso, a quantidade mínima é de 40 alunos e a máxima de 100. Em relação ao suporte técnico, o cursista poderá comparecer a um lugar específico dos organizadores do curso. Será oferecida a assistência técnica por regiões do Brasil. Os riscos envolvidos são de caráter técnico. Dependendo da localização onde reside o aluno, podemos ter problemas de acesso relacionados à equipe técnica. O curso será oferecido para professores de todo o Brasil e será hospedado no site do MEC.

Dentro do projeto pedagógico elaborado, os tutores darão suporte diário e os professores responderão semanalmente às dúvidas. Ambos por fórum e *e-mails*. Além disso, programou-se que o curso será totalmente à distância e haverá uma avaliação por aula, todas virtuais. O curso não foi planejado para pessoas com deficiência, mas é facilmente adaptável. Terá a duração de 30h, no período de 7 semanas.

## **APRESENTAÇÃO DO CURSO**

## **DADOS GERAIS DO PROJETO**

Para a efetivação desse projeto, a equipe necessária deve ser dividida em quatro partes: *Design/Desenvolvimento*; *Aplicação*; *Infraestrutura de TI*; e *Gestão/Administração*.

Em *Design/Desenvolvimento*, haverá um *Designer* instrucional, um Professor conteudista, um Programador, um *Designer* gráfico, um Revisor de Textos, um Editor de vídeos, bem como um Coordenador na *Gestão/Administração*. Na *Aplicação*, a demanda pede um *Designer* instrucional, dois tutores, um Revisor de conteúdo e um Coordenador de tutoria.

Com relação à infraestrutura de TI, um Servidor/Hospedagem, dois Computadores e uma Internet/ Banda larga compõem esta parte. E, finalmente, a Gestão/Administração exige uma Secretária.

O *Designer* instrucional é responsável por planejar, preparar, projetar, produzir e publicar textos, imagens, gráficos, sons e movimentos, simulações, atividades e tarefas ancorados em suportes virtuais. Sendo apoiado por tecnologias, o *Designer* instrucional aceita mecanismos de contextualização reais, que contêm as seguintes características: maior respeito aos estilos e ritmos de aprendizagem individuais; adaptação às particularidades institucionais e regionais; atualização através de *feedback* permanente; acesso a informações externas e à organização de ensino; capacidade de comunicação entre os envolvidos do processo (alunos, professores, comunidade, equipe técnica e pedagógica); e acompanhamento automático do desenvolvimento individual e coletivo de conhecimentos (Filatro e Piconez, 2004).

## **DADOS ESPECÍFICOS DO CURSO**

Neste curso, o tema é o ensino de literatura no ensino médio, especificamente o trabalho com contos de dois autores consagrados: Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe.

Esse é um assunto no qual os docentes de literatura da educação básica têm muitas dificuldades e questões a resolver. Discute-se muito se a abordagem literária deve ser histórica ou com ênfase em textos autênticos de autores selecionados. No presente trabalho, a ser apresentado, escolheu-se a segunda opção. O objetivo deste curso é ampliar o repertório didático e pedagógico dos docentes de literatura no ensino médio, no que diz respeito ao trabalho com livros clássicos. Há poucos cursos e estudos sobre a prática de ensino de literatura em escolas regulares. Portanto, a oferta desse curso coincidirá com a necessidade apresentada.

O curso terá a duração de 30 horas e seu público alvo são docentes de língua portuguesa, inglesa e literatura do ensino médio; bem como estudantes, ou formados, dentro da licenciatura em letras (português/inglês). Além disso, os objetivos gerais do curso são ampliar o repertório didático para lecionar contos de Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe no ensino médio e aprender a produzir material didático específico nesse assunto, no contexto em que se trabalha ou se pretende atuar como professor de língua e literatura.

Com relação ao conteúdo, a essência é formada por dois contos de cada um dos autores mencionados. De Guimarães Rosa, foram escolhidos *A Hora e Vez de Augusto Matraga* e *Duelo*, ambos do livro *Sagarana*. Já Edgar Allan Poe participa deste trabalho com *Os assassinos da rua Morgue* e *William Wilson*. Partindo desses contos, os cursistas produzirão sequências didáticas para utilizarem com seus alunos ou futuros alunos, pois farão adaptações pensando neles.

Sem dúvida que também serão abordados fatos da biografia de ambos os escritores; fundamentações teóricas sobre o gênero conto, diferenciando-o da crônica; estudo de análises críticas a respeito dos contos escolhidos; comparação dos estilos de Guimarães e Poe para, no fim, se elaborar uma proposta de produção de conto ao estilo de um dos dois.

As concepções teóricas deste curso são cognitivista e sócio-interacionista. Autores como Jerome Bruner, David Ausubel, Lev Semenovitch Vygotsky e Paulo Freire embasam o presente projeto. A primeira concepção citada justifica-se, pois os cursistas atribuirão significados do conteúdo estudado relacionando-o à realidade em que atuam ou pretendem atuar como professores. Já na segunda, a teoria de Vygotsky, que defende o desenvolvimento da consciência construída culturalmente, e, a terceira, de Freire, que preconiza o aprender como um ato de conhecimento da realidade concreta, ou seja, da situação vivida pelo aprendiz, também estão intimamente ligadas aos trabalhos neste curso.

Pensando no público-alvo almejado (professores, alunos ou formados em letras, com o forte hábito de leitura) foram definidas mídias voltadas para muitos textos. Sendo assim, arquivos em pdf e doc são predominantes neste curso, além do uso de fóruns. Além desses, alguns vídeos também foram selecionados.

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) escolhido para este curso foi o *Moodle* (*Modular Object Oriented Distance Learning*). Ele é um sistema para gerenciamento de cursos (SGC) – um programa para computador com a finalidade de ajudar educadores a desenvolver cursos *on-line*. Sua escolha justifica-se, pois o *Moodle* é simples, eficiente, com interface para navegadores de baixa tecnologia; fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte PHP; e a maior parte das seções tem editor HTML (FILHO, 2004).

Durante o curso, as formas de comunicação entre o tutor/cursistas e entre os cursistas serão através de fóruns, emails e mensagens gerais ou individuais na plataforma do curso. O *feedback* das proposições avaliativas dos alunos consistirá em descrições detalhadas, na forma de

mensagem individual, para cada atividade. Ele ocorrerá no prazo de 10 dias, após o término do prazo de entrega do trabalho específico.

Os estilos de aprendizagem contemplados no curso foram pensados baseando-se no perfil dos cursistas. Para tanto, a recepção abrange o visual e o verbal; a percepção exige mais do intuitivo; a organização compreende o indutivo e o dedutivo; o processamento leva em conta o ativo e o reflexivo; e a compreensão respeita o sequencial e o global.

Finalmente, no que concerne à parte de avaliações, o curso analisará as produções das unidades didáticas de cada aluno; as participações em fóruns; as respostas a questionários; e a produção do conto final; sempre de maneira qualitativa. Sendo assim, o aluno estará aprovado se atingir 70% da média geral das atividades. Haverá notas de 0 a 100%, com pesos diferentes em todas as propostas. Ao fim do curso, um questionário qualitativo sobre o curso, a ser respondido pelos alunos, será apresentado.

## **CRONOGRAMA DO PROJETO**

O cronograma de atividades do curso será dividido em cinco partes: *Análise*; *Design*; *Desenvolvimento*; *Implementação*; e *Avaliação*.

A fase de Análise do curso terá a duração de uma semana. Dentro do Design, o desenvolvimento do mapa de atividades demandará a segunda semana do cronograma; já o desenvolvimento da matriz de *design* instrucional e elaboração do *storyboard* farão parte da terceira semana simultaneamente. O mapa necessita de mais tempo que a matriz e o *storyboard*, pois ele é a síntese geral do curso.

Com relação ao Desenvolvimento, as três semanas seguintes são necessárias para a produção do material didático. Como o curso é de trinta horas, um estudo minucioso do material, aliado ao público-alvo, faz-se primordial neste momento. Na semana posterior, a adaptação dos recursos para o ambiente virtual será feita. Um tempo maior é exigido na fase de Implementação, pois, se a disponibilização das unidades de aprendizagem demanda apenas a semana que segue, o oferecimento do curso terá a duração das sete semanas à frente. Este tempo mostra-se adequado, pois cada uma das sete aulas do curso precisa de uma semana para ser feita pelos alunos.

No caso da fase de Avaliação, a efetividade do curso deverá ser analisada nas duas últimas semanas. Assim, tanto os tutores terão tempo hábil para a correção dos trabalhos finais, como os alunos poderão avaliar adequadamente o curso.

O quadro 1 exemplifica o cronograma citado.

Quadro 1 - Cronograma das atividades para implantação do curso (em semanas)

Fases	Atividades	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17
1 <b>Análise</b>	Identificação das necessidades de aprendizagem e do público-alvo	X																
2. <b>Design</b>	Desenvolvimento do mapa de atividades		X	X														
	Desenvolvimento da matriz de <i>design</i> instrucional				X													
	Elaboração do <i>storyboard</i>				X													
3 <b>Desenvolvimento</b>	Produção do material didático					X	X	X										
	Adaptação dos recursos para o ambiente virtual								X									
4 <b>Implementação</b>	Disponibilização das unidades de aprendizagem									X								
	Oferecimento do curso										X	X	X	X	X	X	X	
5 <b>Avaliação</b>	Avaliação da efetividade do curso																	X

## **DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RECURSOS DE PLANEJAMENTO**

Um curso à distância *online* requer um planejamento minucioso por parte do *designer* instrucional e isso tem início com a escolha dos recursos a serem utilizados. Quanto mais claro e objetivo for este planejamento, mais eficácia o curso terá em todos os seus estágios de desenvolvimento. Para o presente curso, foram escolhidos o Mapa de Atividades e o *Storyboard*.

## RECURSOS DE *DESIGN* INSTRUCIONAL

### MAPA DE ATIVIDADES

O Mapa de Atividades é o planejamento geral do curso. Ele é organizado, inicialmente, citando o nome do curso/disciplina e do professor; a carga horária; o tipo de AVA; e o período de duração do curso. Logo em seguida, há o mapa propriamente dito, dividido em 6 colunas verticais. A primeira é a aula/semana (período). Nessa, é citada a duração de horas da aula e a quantidade de dias que o cursista terá para realizar as atividades. Ao lado da primeira, é descrita a unidade (tema principal). O objetivo dessa é apresentar, em linhas gerais, o que será abordado na aula. A fim de detalhar o tema, existe a coluna das sub-unidades (sub-temas), em que é dividido o conteúdo da aula. Ao seu lado direito, há os objetivos específicos, esclarecendo o que se espera dos alunos ao fim da aula. Por fim, há uma coluna para as atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD e outra para atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD. Elas têm uma relação dependente e complementar, pois geralmente é necessário realizar a atividade teórica antes de determinada prática.

Quadro 3 - Mapa de atividades

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
Aula 1 4 h 7 dias	Introdução: Biografia de Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe	Vida, obra e particularidades sobre Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe;	Identificar o que há de mais relevante na vida e obra de	<b>Atividade 1:</b> Ler os textos. <b>Ferramenta:</b> página <b>Mídia:</b> arquivos em PDF. <b>Atividade 3:</b> Assistir aos vídeos sobre os autores.	<b>Atividade 2:</b> Responder a um questionário sobre a relevância da biografia dos autores para os seus alunos <b>Ferramenta:</b> página

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
	O gênero Conto;	Conto e Crônica;	<p>Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe para ser trabalhado com seus alunos de ensino médio;</p> <p>Reconhecer as características específicas do gênero conto e suas diferenças em relação à crônica;</p> <p>Discutir as diferenças entre conto e crônica;</p>	<p><b>Ferramenta:</b> página</p> <p><b>Mídia:</b> vídeos</p> <p><b>Atividade 5:</b> Ler as características específicas sobre conto e crônica, bem como seus exemplos;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> arquivos em PDF</p>	<p><b>Mídia:</b> DOC</p> <p><b>Avaliativa:</b> Sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 7</p> <p><b>Duração:</b> 2 dias</p> <p><b>Atividade 4:</b> Fórum- Como você diferencia Conto de crônica em suas aulas do ensino médio?</p> <p><b>Ferramenta:</b> fórum</p> <p><b>Mídia:</b> DOC</p> <p><b>Avaliativa:</b> Sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 3</p> <p><b>Duração:</b> 5 dias</p>
<b>Aula 2</b> 4 h 7 dias	O conto “A Hora e Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa.	<p>Temas abordados na narrativa comparados à vida dos alunos;</p> <p>Narrativa e análise crítica do conto;</p> <p>Relação deste conto com narrativas de outros gêneros literários, outras manifestações artísticas (cinema e música), e o cotidiano dos</p>	<p>Fazer a leitura crítica do conto, suas análises e vídeos sobre ele;</p> <p>Selecionar os temas mais relevantes, abordados neste conto, a serem trabalhados com seus alunos de ensino médio;</p> <p>Discutir o conto com filmes e músicas do cotidiano de</p>	<p><b>Atividade 6:</b> Ler o conto citado e as análises críticas sobre ele;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> arquivos em PDF e DOC.</p> <p><b>Atividade 7:</b> Assistir as vídeo-aulas sobre o conto;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> vídeos;</p>	<p><b>Atividade 8:</b> Elaborar uma sequência didática para a leitura e análise do conto, pensando, especificamente para seus alunos;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> DOC e PPT</p> <p><b>Avaliativa:</b> sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 8</p> <p><b>Duração:</b> 7 dias</p> <p><b>Atividade 9:</b> Realizar a atividade – ”Jogo Palavras Cruzadas”;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Tarefa</p> <p><b>Mídia:</b> arquivo;jcw</p> <p><b>Avaliativa:</b> não</p>

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
		alunos;	seus alunos do ensino médio;		<b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 1 <b>Duração:</b> 1 dia  <b>Atividade 10:</b> Fórum- Quais são os vídeos e músicas que você usaria para comparar com o conto? Justifique. <b>Ferramenta:</b> fórum <b>Mídia:</b> DOC <b>Avaliativa:</b> Sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 1 <b>Duração:</b> 5 dias
<b>Aula 3</b> 4 h 7 dias	O conto “Os assassinos da rua Morgue” Edgar Allan Poe.	Temas abordados na narrativa comparados à vida dos alunos;  Narrativa e análise crítica do conto;  A relação deste conto com narrativas de outros gêneros literários, outras manifestações artísticas (cinema e música), e o cotidiano dos alunos;	Fazer a leitura crítica do conto, suas análises e vídeos sobre ele;  Selecionar os temas mais relevantes, abordados neste conto, a serem trabalhados com seus alunos de ensino médio;  Discutir o conto com filmes e músicas do cotidiano de seus alunos do ensino médio;	<b>Atividade 11:</b> Ler o conto citado e as análises críticas sobre ele; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> arquivos em PDF e DOC;  <b>Atividade 12:</b> Assistir as vídeo-aulas sobre o conto; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> vídeos	<b>Atividade 13:</b> Elaborar uma sequência didática para a leitura e análise do conto, pensando, especificamente para seus alunos; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> DOC e PPT <b>Avaliativa:</b> sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 8 <b>Duração:</b> 7 dias  <b>Atividade 14:</b> Fórum- Quais são os vídeos e músicas que você usaria para comparar com o conto? Justifique. <b>Ferramenta:</b> fórum <b>Mídia:</b> DOC <b>Avaliativa:</b> Sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 2 <b>Duração:</b> 7 dias

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
<b>Aula 4</b> 4 h 7 dias	O conto “Duelo”, de Guimarães Rosa	Temas abordados na narrativa comparados à vida dos alunos;  Narrativa e análise crítica do conto; Relação deste conto com narrativas de outros gêneros literários, outras manifestações artísticas (cinema e música), e o cotidiano dos alunos;	Fazer a leitura crítica do conto, suas análises e vídeos sobre ele;  Selecionar os temas mais relevantes, abordados neste conto, a serem trabalhados com seus alunos de ensino médio;  Comparar o conto com filmes e músicas do cotidiano de seus alunos do ensino médio;	<b>Atividade 15:</b> Ler o conto citado e as análises críticas; <b>Ferramenta:</b> página <b>Mídia:</b> arquivos em PDF e PPT;  <b>Atividade 16:</b> Assistir as vídeo-aulas sobre o conto; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> vídeos;	<b>Atividade 17:</b> Elaborar uma sequência didática para a leitura e análise do conto, pensando, especificamente para seus alunos; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> DOC e PPT <b>Avaliativa:</b> sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 8 <b>Duração:</b> 7 dias  <b>Atividade 18:</b> Fórum- Quais são os vídeos e músicas que você usaria para comparar com o conto? Justifique. <b>Ferramenta:</b> fórum <b>Mídia:</b> DOC <b>Avaliativa:</b> Sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 2 <b>Duração:</b> 7 dias
<b>Aula 5</b> 4 h 7 dias	O conto “Willian Wilson”, de Edgar Allan Poe.	Temas abordados na narrativa comparados à vida dos alunos;  Interpretação da narrativa e análise crítica do conto;  Relação deste conto com narrativas de outros gêneros literários, outras	Fazer a leitura crítica do conto, suas análises e vídeos sobre ele;  Selecionar os temas mais relevantes, abordados neste conto, a serem trabalhados com seus alunos de ensino médio;	<b>Atividade 19:</b> Ler o conto citado e as análises críticas; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> arquivos em PDF e DOC;  <b>Atividade 20:</b> Assistir as vídeo-aulas sobre o conto; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> vídeos;	<b>Atividade 21:</b> Elaborar uma sequência didática para a leitura e análise do conto, pensando, especificamente para seus alunos; <b>Ferramenta:</b> Página <b>Mídia:</b> DOC e PPT <b>Avaliativa:</b> Sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 8 <b>Duração:</b> 7 dias  <b>Atividade 22:</b> Fórum- Quais são os vídeos e músicas que

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
		manifestações artísticas (cinema e música), e o cotidiano dos alunos;	Comparar o conto com filmes e músicas do cotidiano de seus alunos do ensino médio;		<p>Você usaria para comparar com o Conto? Justifique.</p> <p><b>Ferramenta:</b> fórum</p> <p><b>Mídia:</b> DOC</p> <p><b>Avaliativa:</b> Sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 2</p> <p><b>Duração:</b> 5 dias</p>
Aula 6 4 h 7 dias	Relação entre Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe	Semelhanças e diferenças entre a linguagem, estilo e narrativas dos autores, baseados nos contos citados;	<p>Comparar as características dos dois autores;</p> <p>Definir as características mais relevantes dos dois autores para seus alunos;</p> <p>Julgar as características literárias dos autores que mais lhe agradam.</p>	<p><b>Atividade 23:</b> Ler as análises críticas sobre a obra dos autores;</p> <p><b>Ferramenta:</b> página</p> <p><b>Mídia:</b> arquivos em PDF e PPT;</p> <p><b>Atividade 24:</b> Assistir as vídeo-aulas sobre o conto;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> vídeos</p>	<p><b>Atividade 25:</b> Elaborar uma sequência didática para diferenciar as características dos dois autores, pensando, especificamente, em seus alunos;</p> <p><b>Ferramenta:</b> página</p> <p><b>Mídia:</b> DOC e PPT</p> <p><b>Avaliativa:</b> Sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 8</p> <p><b>Duração:</b> 7 dias</p> <p><b>Atividade 26:</b> Fórum- Quais são as características literárias dos autores que mais lhe agradam? Justifique.</p> <p><b>Ferramenta:</b> fórum</p> <p><b>Mídia:</b> DOC</p> <p><b>Avaliativa:</b> Sim</p> <p><b>Valor:</b> 10</p> <p><b>Peso:</b> 2</p> <p><b>Duração:</b> 5 dias</p>
Aula 7 6 h 7 dias	Conclusão: Produção escrita de um conto.	Produção e Análise de um conto.	Reconhecer técnicas de elaboração textual;	<p><b>Atividade 27:</b> Ler os textos sobre técnicas de elaboração textual;</p> <p><b>Ferramenta:</b> Página</p> <p><b>Mídia:</b> arquivos em PDF e</p>	<p><b>Atividade 28:</b> Escrever um Conto ao estilo de Guimarães Rosa ou Edgar Allan Poe. Em seguida, você deve postar seu conto no Fórum “Contos dos</p>

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle					
Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
			Escrever e analisar contos ao estilo de Guimarães Rosa ou Edgar Allan Poe;	Word;	Professores” e escrever comentário de ao menos um conto de seus colegas; <b>Ferramenta:</b> Página e Fórum <b>Mídia:</b> DOC <b>Avaliativa:</b> Sim <b>Valor:</b> 10 <b>Peso:</b> 10 <b>Duração:</b> 7 dias

O mapa de atividades do presente projeto apresenta o curso dividido em 7 aulas. A primeira aula dedica-se ao estudo da biografia de Guimarães Rosa e Edgar Allan Poe, bem como do gênero conto. Foram delimitados dois contos de cada autor para o curso. Eles serão trabalhados nas aulas 2 a 5. Na sexta aula, haverá análises comparativas entre os dois autores. E, finalmente, na aula 7, os cursistas produzirão um conto ao estilo do primeiro ou segundo autor citado. Da primeira à sexta semana, os cursistas levarão, em média, 4h para a realização de cada aula. Na última semana, por ser de produção de conto, discussão e análise em fórum, eles precisarão se dedicar aproximadamente 6h.

No mapa estão presentes atividades de leitura de textos, análise de vídeos, produção de textos e discussões em fóruns. O almejado público-alvo do curso (Professores, alunos ou formados em Letras, com o forte hábito de leitura e produção de textos) identifica-se com essas escolhas. Como citado no capítulo 1, as concepções teóricas deste curso são cognitivista e sócio-interacionista.

A partir da aula 2, os cursistas farão as atividades relacionando-as com o contexto específico no qual lecionam ou pretendem lecionar no ensino médio. Nas atividades 8, 13, 17, 21 e 25, os cursistas devem elaborar uma sequência didática para a leitura e análise do conto, pensando, especificamente, em seus próprios alunos. Dessa maneira, haverá o predomínio do cognitivismo de Jerome Bruner e de David Ausubel.

A concepção de Bruner de que o ensino deve explorar o processo da descoberta, através da exploração de alternativas e o currículo em espiral, tem relação direta com as atividades citadas. O método da descoberta é formado por conteúdos de ensino percebidos pelo aprendiz com relação a problemas, relações e lacunas que ele deve resolver, com o objetivo de que a aprendizagem seja significativa. Assim, o ambiente para a aprendizagem por descoberta deve trazer alternativas, resultando no surgimento de relações e similaridades. Segundo o autor, a descoberta de um princípio ou de uma relação, pelo aprendiz, é necessariamente idêntica à descoberta que um cientista faz em seu laboratório. O currículo em espiral, por sua vez, significa que o aprendiz deve ter a chance de ver o mesmo assunto mais de uma vez, em diversos níveis de profundidade e em diferentes maneiras de representação.

O conceito principal da teoria de Ausubel é o de aprendizagem significativa. Nesse processo, a nova informação se relaciona com uma estrutura de conhecimento específica, a qual Ausubel chama de “subsunçor”, existente na estrutura cognitiva do aprendiz. O “subsunçor” é um conceito já presente na estrutura cognitiva, que pode servir de “ancoradouro” a uma nova informação de maneira que ela adquira, assim, significado para o indivíduo: a aprendizagem significativa acontece quando a nova informação se estabelece em forma de conceitos relevantes pré-existent na estrutura cognitiva (CAVALCANTI & OSTERMANN, 2011).

As relações e lacunas a resolver, citadas por Bruner, serão identificadas pelos próprios cursistas a fim de que eles desenvolvam unidades relevantes nas atividades citadas acima para aplicarem em suas aulas. Além disso, sem dúvida, a aprendizagem dos alunos já será naturalmente significativa, pois aqueles que escolherão estudar neste curso farão isso, primeiramente, por afinidade. Porém, esse processo se multiplica nas atividades mencionadas, porque eles deverão utilizar seus contextos específicos de trabalho no ensino médio para resolver questões didáticas de literatura.

Os recursos midiáticos do curso são doc, pdf, ppt, jogos, vídeos e fóruns. Como há o predomínio de textos, esses recursos satisfazem a necessidade. Os textos em pdf são a base dos materiais teóricos do curso, com 32%. Já que se pretende elaborar unidades didáticas baseadas nas especificidades dos locais de trabalho dos cursistas, em segundo lugar, tem-se os fóruns de discussões, com 25%. A fim de haver certo equilíbrio com textos em pdf, e por ser um curso totalmente a distância, há 21% de vídeos. A construção de textos ocupa 18%, pois serão

elaborados textos durante todo o curso. E, pensando no perfil dos alunos e no conteúdo do curso, haverá apenas 4% de jogos educacionais.

Pensando nos cinco aspectos da dimensão da aprendizagem em EaD, o presente curso contempla as características de determinados aprendizes. Em termos de Recepção, a ênfase está no verbal e visual, pois os cursistas aprenderão com explicações orais e escritas. No que se refere à Percepção, o aprendiz intuitivo e sensorial será levado em conta, já que eles deverão desvendar possibilidades e relações, sendo inovadores. Na organização geral das aulas, os alunos dedutivos resolverão as atividades facilmente, porque as apresentações serão do geral para o específico. O processamento do aprendizado leva em conta os aprendizes ativos e reflexivos. E no que diz respeito à compreensão, os sequenciais e globais.

Os aprendizes sequenciais terão mais facilidade de realização das tarefas, enquanto os sensoriais, provavelmente, mostrarão dificuldade para a sua realização. Espera-se que os reflexivos e visuais tenham um bom desempenho na execução das atividades. De qualquer forma, os tutores darão todo o suporte necessário para ajudar a resolver as dificuldades dos cursistas no decorrer das aulas. Aliado a isso, os fóruns de discussões entre os alunos e entre tutor e alunos colaborarão para sanar dúvidas que surgirem, pois estarão presentes em todas as aulas.

Todas as aulas do curso têm ao menos uma avaliação diagnóstica. Como a proposta é relacionar frequentemente durante o curso o conteúdo estudado com a realidade dos professores/cursistas em suas aulas no ensino médio, é vital que este tipo de avaliação seja recorrente. Ela aparece com o uso da ferramenta fórum em todas as aulas e, especificamente, na primeira, há também a escolha da ferramenta página. Além disso, há avaliações formativas da aula 2 a 6, pois, durante esse processo, os cursistas não só analisarão os contos selecionados, como também produzirão unidades didáticas para trabalhá-los em suas aulas no ensino médio. Por fim, haverá avaliação somativa na aula 7, ao produzirem seus próprios contos.

## ***STORYBOARD***

O *storyboard* é utilizado para descrever a estrutura e o fluxo de informação, os conteúdos e a interface do produto final e, nesse sentido, não há a necessidade de ser um trabalho de arte. Seu papel é dar informação suficiente à equipe de produção a fim de que cada membro possa

começar a desenvolver seu componente do produto final. Esse recurso detalha e especifica o conteúdo, além de auxiliar na gestão e controle da equipe (CHEN, 2011).

Os *storyboards* selecionados para o presente trabalho se referem às aulas 1, 2 e 3 do curso. Neles, há as informações para o que o conteudista, *designer* gráfico, revisor e *designer* instrucional devem elaborar no trabalho.

A intenção do primeiro é facilitar o acesso a vídeos biográficos dos autores abordados no curso e a texto com teoria sobre o gênero conto. Para tanto, bastará o cursista apertar um botão na tela e ele poderá assistir ao vídeo. Ao apertar o outro, conseguirá ler o texto.

O segundo e o terceiro *storyboards* darão acesso a textos e análises críticas sobre os contos a serem trabalhados nas aulas 2 e 3. Dessa forma, o cursista não precisará abrir vários arquivos a respeito dos contos, pois um único aglutinará todo o material.

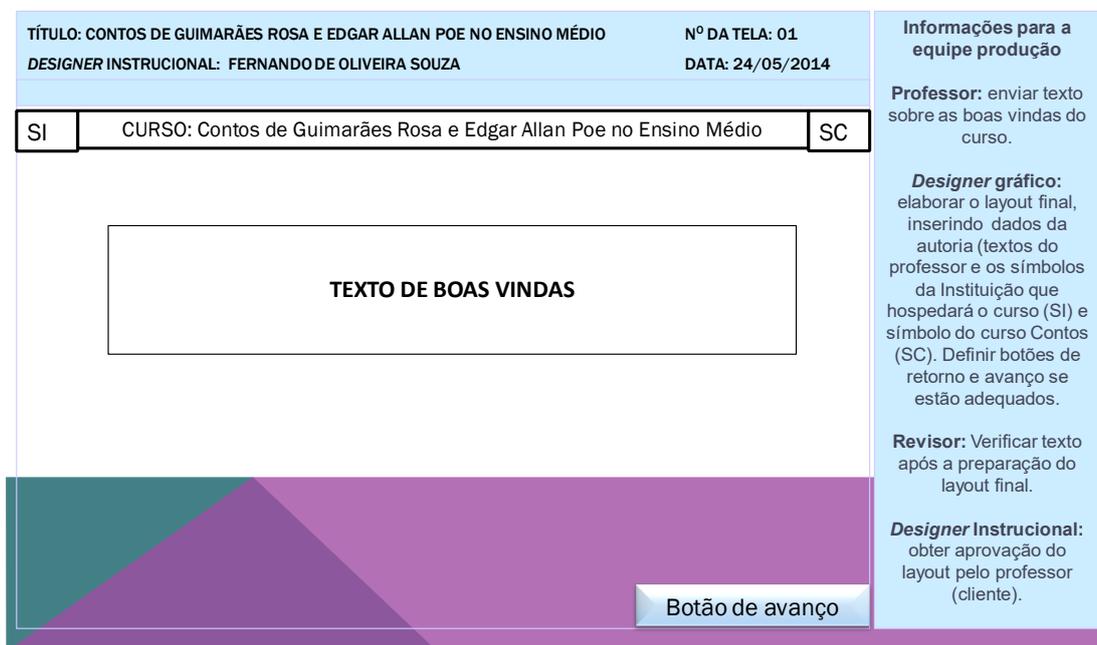


Figura 4 - *Storyboard* da aula 01

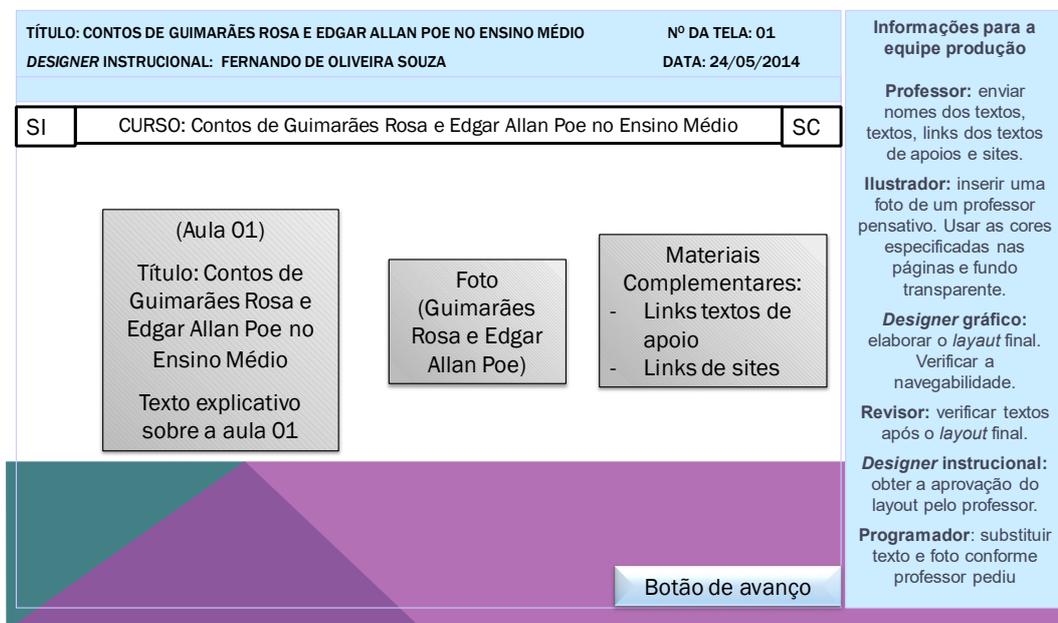


Figura 5 - *Storyboard* da aula 02

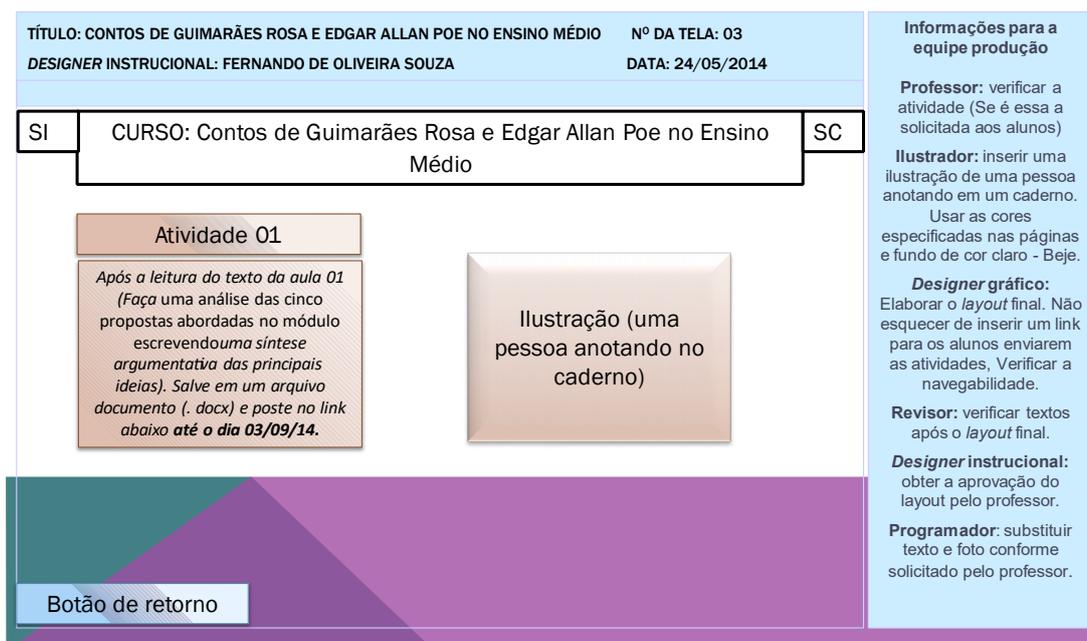


Figura 6 - *Storyboard* da aula 03

## **DIFERENCIAIS E RISCOS DO PROJETO**

A elaboração do presente curso dentro do ambiente digital não demandará custo alto ou necessidade de tecnologia computacional avançada, pois os recursos baseiam-se, principalmente, em textos. Sendo assim, as pessoas interessadas em fazer o curso não necessitarão de domínio de ferramentas complexas, apenas àquelas da plataforma *moodle*.

O tema do curso é de forte apelo para professores do ensino médio, estudantes e formados em letras, pois questões didáticas relacionadas a quem trabalha com o público escolar citado provocam muitas dúvidas de trabalho e há carência constante de soluções. Isso ocorre, porque há uma constante mudança do perfil dos jovens e adultos que frequentam essa etapa da vida acadêmica, fazendo com que professores necessitem de constante aperfeiçoamento.

O curso é facilmente adaptável para pessoas com necessidades especiais, já que os textos propostos podem ser gravados em áudio e legendas podem ser facilmente incluídas em vídeos. Os trabalhos desenvolvidos também podem ser registrados em áudio.

Obrigatoriamente, os cursistas deverão ter acesso a computador com internet de banda larga durante todo o processo. Sabendo que há regiões do Brasil em que esse acesso não é simples, os prazos para entrega dos trabalhos podem ser prolongados e alterados, conforme as necessidades específicas dos locais de implementação.

O embasamento teórico do curso é norteado pelas ideias de Cosson (2012). Ele propõe o trabalho com literatura na escola dividindo-o em 5 partes: motivação; introdução; leitura; compreensão; e sequência expandida.

Motivação, nesse contexto, é o professor ter a habilidade de relacionar o texto selecionado a situações da vida do aluno. Assim, ele conquista o interesse do discente por aquela leitura específica. A introdução deve ser utilizada para abordar momentos da biografia do autor que sejam relevantes para o estudo do texto. Na leitura propriamente dita, haverá explicações do enredo de maneira geral, bem como análise linguística do texto. Já, na compreensão, são necessários exercícios que evidenciem o que o aluno aprendeu de novo com o texto em diferentes aspectos. E, finalmente, na sequência expandida, haverá comparação entre o texto e o conhecimento de mundo anterior do aluno.

Aliado ao autor acima, justifica-se a dificuldade dos professores em trabalhar com literatura na escola, por consequência, o interesse no presente curso, pois já é provado cientificamente que as ações de ler e escrever não são inatas do ser humano e seu desenvolvimento provoca uma verdadeira revolução neural, segundo Dehaene (2012 *apud* BICUDO, 2012). O cérebro necessita fazer várias conexões entre os neurônios para decifrar as palavras ou a fim de escrevê-las. Dehaene argumenta que ao lermos, inicialmente, as imagens são apreendidas na retina e, logo após, o cérebro as associa com significados, recorda sons e desenvolve uma lógica ou interpretação. Esse é o trabalho de um único cérebro. Portanto, o contexto do professor, trabalhando com, em média, 35 cérebros de alunos ao mesmo tempo, multiplica e muito a necessidade de formação continuada, como a oferecida por esse curso.

O tempo de vida desse curso é de, no mínimo, 10 anos, pois há raros registros acadêmicos de trabalhos como esse. O que existem são excelentes propostas semelhantes, mas que, muitas vezes, ficam no plano teórico, pois são de difícil aplicação, devido às condições de trabalho do professor de literatura na escola básica. É claro que mudanças nos instrumentos tecnológicos do curso podem ocorrer, pois não somos capazes de prever os novos recursos. No entanto, a essência do curso só será aperfeiçoada no tempo citado, mas não mudada, pois essa proposta de trabalho se apresenta inovadora e sem concorrência.

Da maneira como o *designer* instrucional projetou o curso, são possíveis adaptações relevantes para diversos contextos brasileiros e a negociação disso não trará grandes problemas para a implementação da proposta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente projeto tem possibilidades múltiplas de aperfeiçoamento e ampliação. Em termos de conteúdo, da maneira como foi organizado, podem-se mudar os autores e contos e manter a sequência de atividades propostas. Pensando assim, os próprios professores/cursistas poderão propor novos cursos baseados no presente, conforme as especificidades de sua região.

O ambiente virtual de aprendizagem não precisa ser necessariamente o *moodle*, pois, como foi apresentado, o curso não utilizou particularidades desse ambiente, tornando-o exclusivo.

Já que o curso é pautado, principalmente, em discussões com professores de literatura do ensino médio, é bem provável que, durante os fóruns, surjam novas ideias a fim de enriquecê-lo para uma nova oferta.

Com o presente projeto, ficou evidente que é viável propor um curso de formação de professores totalmente on-line e de qualidade, com baixo custo, envolvendo docentes de diferentes regiões do Brasil. Essa última característica é incomum em cursos para tal público e é um aspecto que colaborará para a resolução de questões que os cursistas apresentem no decorrer dessa experiência.

## REFERÊNCIAS

- BICUDO, C. *Escrever e ler não são ações naturais do ser humano e provocam uma revolução neural*. In: MIN, Li Li et al (coord.) *Neurociências para todos*. Campinas: Curt Nimuendajú, 2013.
- CAVALCANTI, C. J. de H.; OSTERMANN, F. *Teorias de Aprendizagem*. Porto Alegre: Evangraf, 2011.
- CHEN, I. *Instructional Design methodologies*. In: *Instructional Design: Concepts, Methodologies, Tools and Applications / Information Resources Management Association*, Editor. Hershey, PA, USA: IGI Global, 2011.
- COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- FILATRO, A.; PICONEZ, S. C. *Designer instrucional contextualizado*. ABED, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-TC-B2.htm>. Acesso em out.2019.
- FILHO, A. R. P. *Manual Moodle UNB*. Brasília: UNB, 2004.
- MORAN, J. M. *Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias*. In: *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2013.
- POE, E. A. *Contos de Mistério e Imaginação*. Londres: Collins Classics, 2011.
- ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
- TORI, R. *Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

---

Envio: Outubro de 2019  
Aceito: Novembro de 2019